

Em comunhão com as

# viDas das mulheres



**Nome:** Christina Schmidt.

**Participação na IECLB:** desde o Batismo

**Comunidade:** Cristo Rei - Picada da Cruz,  
Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Paz -  
Cerro Grande do Sul-RS

**Sínodo:** Sul-Rio-Grandense

A história aqui registrada é de Christina Schmidt, filha de Guilherme Luis Kamisnki e Joana Horgue. Ela nasceu em 05 de julho de 1954, em linha Capitão Garcia, na época interior de São Jerônimo, hoje Sertão Santana. Foi batizada no dia 01 de novembro de 1954 e confirmada no dia 13 de novembro de 1966. Participa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde seu nascimento. Ela registra que não pode participar de Grupos como Culto Infantil e Juventude por causa da distância entre sua casa e a Comunidade.

Christina contou que seu pai, Guilherme, veio da Alemanha com oito anos de idade. Como aconteceu com a maioria dos imigrantes, passou muita dificuldade. Ele era muito rígido. Segundo Christina, essa rigidez tinha muito haver com as dificuldades que passou. O pai de Christina tinha 70 anos de idade quando ela nasceu.

Christina casou-se aos 17 anos com Roberto Fridolino Schmidt, atual presidente da comunidade Cristo Rei. Ela conta que quando se casaram não tinham praticamente nada, e ainda um temporal de pedras destruiu a plantação de fumo no primeiro ano de casamento. Nesse mesmo ano, nasceu o primeiro, dos quatro filhos do casal (Martinho, Milton, Nilson e Cristiane).

Ela conta que desde criança pedia em oração para que Deus lhe desse um marido companheiro, para que não houvesse briga em seu lar. E assim aconteceu. Ela ressalta que o companheirismo, o trabalho e a fé sempre andaram juntos. Participaram sempre juntos nos cultos, o casal com seus quatro filhos. Um deles, o filho Milton Schmidt é hoje ministro Pastor na IECLB.

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

Christina ressalta a convivência com outros irmãos e irmãs de fé e o ouvir a Palavra de Deus como um aspecto importante na vida comunitária. Falou que gosta de participar na comunidade, colocando seus dons a serviço. Participa da OASE da qual fez e faz parte da diretoria. Participa com seu marido como presidente da Comunidade nas reuniões, na organização do espaço litúrgico (cuidando também da limpeza da igreja, do altar, elemento da Santa Ceia); Adora fazer teatros de natal – eu, Isolete, considero que ela sempre desempenha muito bem os seus papéis nos teatros.

Além disso, Christina faz crochê, trabalhos de fuxico para vender na lojinha que a OASE organiza durante a festa tradicional da Comunidade, todo quarto domingo de maio.

Christina disse que gostaria de ser mais espontânea e assim expor mais suas ideias. Ela ressalta que já consegue se expressar melhor do que anos atrás e isso se deve à participação ativa na sua comunidade.

Quanto à sua vida de fé, Christina diz que procura fazer as coisas certas, cumprir os mandamentos, incentivar pessoas a participarem da vida comunitária demonstrando o quanto é necessário e benéfico para todo o ser humano.

Como um momento marcante na sua caminhada de fé comunitária, Christina destacou a inauguração do Templo da Igreja Cristo Rei. Segundo ela, foi uma luta para conseguir ter uma comunidade mais próxima de sua residência. Lembra com muito carinho que seus filhos ajudaram na construção, trabalhando de serventes de pedreiro. Depois, esse mesmo templo serviu como espaço para o casamento dos filhos, Ordenação do filho ao ministério pastoral, Batismo dos netos. Em 2016, realizamos o culto de confirmação dos netos Luana e Otávio, filho e filha do Martinho e do Nilson.

Com dedicação e sabedoria, Christina construiu uma linda família. Educou bem seus filhos e netos incentivando-os a tornarem-se tementes a Deus, como ela própria é. Christina serve a Igreja com dedicação e é uma pessoa de bem. É uma mulher de pouca fala como ela mesma disse, mas tem palavras de muita sabedoria. Ao ouvir sua história é possível dizer: sua esperança e oração foram atendidas.

*História coletada por Isolete Marcia Follmer – Diaconisa da IECLB*